



Seletividade de herbicidas em pós-emergência sobre mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar - cv IACSP95-5094

Matheus Eduardo de Siqueira¹, Carlos Alberto Mathias Azania², Andréa Padua Mathias Azania³, Mauro Alexandre Xavier⁴, Ivo Soares Borges⁵, Ana Rosália Calixto da Silva Chaves⁶, Carlos Henrique Carraro Jeronimo⁷

Faculdade Doutor Francisco Maeda (FAFRAM), Ituverava, SP, Brasil¹, Centro de Cana do Instituto Agrônomo, Ribeirão Preto, SP, Brasil², Centro de Cana do Instituto Agrônomo, Ribeirão Preto, SP, Brasil³, Centro de Cana do Instituto Agrônomo, Ribeirão Preto, SP, Brasil⁴, Faculdade Doutor Francisco Maeda (FAFRAM), Ituverava, SP, Brasil⁵, Universidade Estadual Paulista (FCAVJ, Jaboticabal, SP, Brasil⁶, Faculdade Doutor Francisco Maeda (FAFRAM), Ituverava, SP, Brasil⁷

O sistema de mudas pré-brotadas (MPB's) de cana-de-açúcar, tem objetivo de diminuir o volume de mudas, elevado padrão de fitossanidade, vigor e uniformidade de plantio. Segundo AZANIA et. al. (2015) as MPB's permite que suas raízes permaneçam na mesma camada de solo que os herbicidas, causando sintomas de intoxicação. O trabalho teve como objetivo estudar a seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência sobre mudas pré-brotadas (MPB). O experimento foi conduzido em campo entre agosto/2015 a maio/2016, no Centro de Cana IAC, Ribeirão Preto, SP, em Latossolo Vermelho de textura argilosa, utilizando a cultivar IACSP95-5094. O delineamento experimental foi conduzido em blocos casualizados com 11 tratamentos e 3 repetições em parcelas de 18m². Os tratamentos foram constituídos pelos herbicidas hexazinone (337,5 g ha⁻¹), ametryn (3500 g ha⁻¹), metribuzin (1920 g ha⁻¹), isoxaflutole (112,5 g ha⁻¹), mesotrione (144 g ha⁻¹), diuron+hexazinone (1170+330 g ha⁻¹), 2,4-D (1005 g ha⁻¹), ametrina+clomazone (1500+1000 g ha⁻¹), halosulfuron (112,5 g ha⁻¹), trifloxysulfuron-sodium (22,5 g ha⁻¹) e testemunha. Os herbicidas foram aplicados 3 dias após o transplante das MPB's, com equipamento costal pressurizado e volume de calda de 200 L ha⁻¹. Avaliou-se aos 100 dias após aplicação (DAA) os sintomas de intoxicação, teor de clorofila, razão da fluorescência (fv/fm) e aos 175 DAA a estimativa de produção. Os sintomas de intoxicação foram avaliados, visualmente, na parte aérea das plantas utilizando-se escala percentual de notas, onde 0 representa a ausência de sintomas e 100 a morte das plantas. Para a clorofila utilizou-se do medidor de clorofila, modelo SPAD 502 e para a razão da fluorescência (fv/fm) utilizou-se do equipamento portátil (OS-30p). Os herbicidas foram seletivos porque as plantas não apresentaram sintomas de intoxicação e o teor de clorofila, razão da fluorescência e estimativa de produtividade foram similares ao tratamento testemunha.

Palavras-chave: Saccharum spp., MPB, tolerância

Apoio: CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Instituto Agrônomo - IAC, FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.